

RESENHA: MATERNIDADE E ADOÇÃO - TEMAS DELICADOS

*Ezequiel Theodoro da Silva*¹

Recebido em: 27 out. 2015

Aceito em: 22 nov. 2015

CARNEIRO, Ellen. **A Mãe sou eu**. São Paulo: Editora Livrus, 2015.

Elen Carneiro nasceu em Catanduva, SP. É formada em Pedagogia pela Universidade São Marcos e cursou Psicologia pela UNIP. Ministrou aulas de educação infantil e primeiro grau durante 10 anos. Elen fez especialização em Marketing na ESPM e começou a produzir um programa temático para TV. Encontrou sua vocação na comunicação e trabalhou por mais de 10 anos em uma produtora de conteúdos e comerciais para TV. Dedicou-se nos últimos anos ao terceiro setor administrando uma ONG que atende ribeirinhos na região norte do Brasil.

Este primeiro livro publicado por Elen fala de amor, fertilizações assistidas e reflete sobre a maternidade adotiva.

“A Mãe Sou Eu” é o relato de uma mulher que percorre todos os caminhos para se tornar mãe. Um livro emocionante, que fala sobre gravidez, métodos de reprodução assistida, adoção e maternidade. Elen Carneiro narra sua trajetória difícil, longa e sofrida de maneira determinada e persistente. As fertilizações *in vitro*, a maternidade tardia, o fantasma do aborto, a adoção ampla e irrestrita, amamentação e gratidão são alguns dos temas abordados.

Esta obra ainda descreve os acontecimentos com clareza e sinceridade surpreendentes, usando o humor como salvação. Uma história de superação que venceu todos os obstáculos de cabeça erguida, sorriso no rosto e amor no coração. A obra é ilustrada com fotos dos melhores momentos contidos no livro.

1 Doutor em Educação. Docente dos Mestrados: Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade - e Profissional em Educação Básica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). E-mail: emarthi@outlook.com.br.

O que dizer sobre a vontade de ter filhos? O que inspira uma mulher a tê-los? O desejo de ser mãe não é igual para todas as mulheres, e também as experiências de maternidade são individuais e subjetivas.

As pressões sociais por sucesso material e profissional contribuem mais ainda para dificultar esse cenário. Mas o importante e mais difícil é conseguirmos entrar em contato com o que de fato está bem dentro de nós e qual é a nossa real vontade.

A motivação de Elen Carneiro era o amor e o imenso desejo de ter um filho, um lar, uma família. Depois de várias fertilizações assistidas, soube que seu filho estava sendo gerado na barriga de outra mulher. Confiante, manteve um humano relacionamento com a genitora, antes de seu filho nascer. Fez chá de bebê, frequentou curso de gestante, esteve na sala de parto e amamentou seu filho.

O tipo de adoção que foi feita é chamado de *adoção dirigida*, que é aquela na qual a genitora, por impossibilidade de ficar com a criança, escolhe uma família para acolhê-la.

Essa família fica com a guarda da criança e, para requerer a legalização, entra com um pedido de adoção.

Não é uma prática comum no Brasil, porém em vários países é legal e incentivada, por ser a melhor maneira existente para a genitora, a criança e os adotantes.

“A Mãe sou eu” é uma obra para ser lida por todas as mulheres que desejam ser mães: trata-se de uma lição de vida - um depoimento que flui do fundo coração, pontuando momentos culminantes da experiência vivida. Recomendamos a leitura para os homens mesmo porque os sentimentos de mãe, ainda que não façam parte do gênero masculino, devem ser profundamente entendidos pelos maridos e pais no intuito de compreenderem-se como filhos que um dia foram e no intuito de compreenderem as mudanças ocorridas nas mulheres na gestação ou adoção de seus filhos.